

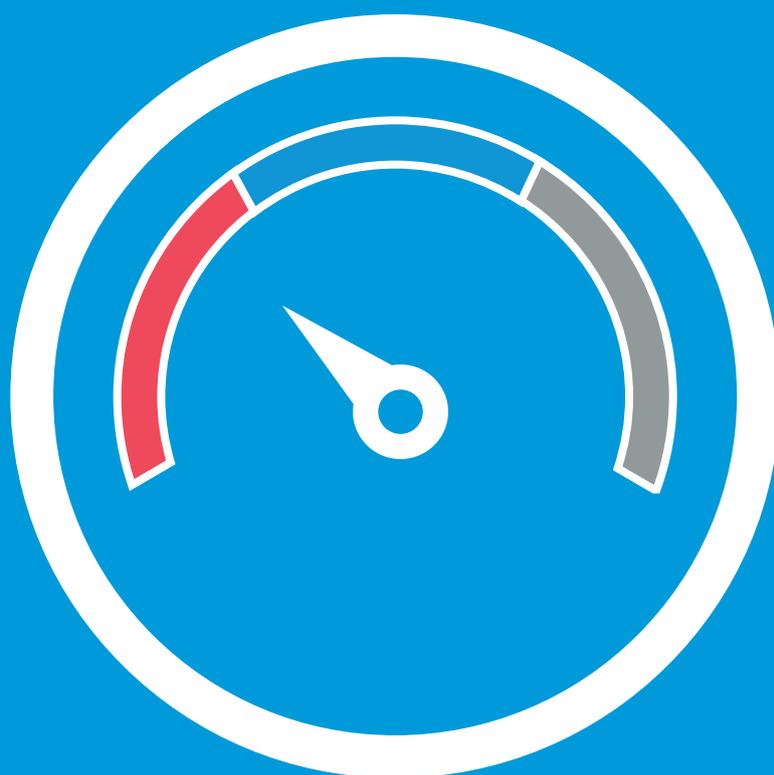


BARÓMETRO INFORMA

DINÂMICA EMPRESARIAL

SUMÁRIO EXECUTIVO

1.º TRIMESTRE 2018



As constituições continuam a subir, mantendo a dinâmica empreendedora já verificada em 2017.

O Barómetro Informa D&B analisa a dinâmica do universo de empresas e outras organizações em Portugal, no que respeita a nascimentos, encerramentos, insolvências e cumprimento de prazos de pagamento. No primeiro trimestre de 2018 nasceram 13 080 entidades, encerraram 3805 e 675 iniciaram processos de insolvência. Os nascimentos subiram face ao período homólogo de 2017, ainda que abrandando um pouco o ritmo de crescimento, generalizado também a quase todos os setores de atividade. Os encerramentos desceram de forma menos pronunciada do que no ano passado, e as insolvências também mantêm a tendência de descida, mas a um ritmo mais lento do que no período análogo de 2017.

No primeiro trimestre do ano verificou-se ainda o pior registo de cumprimento de prazos desde 2007.

NASCIMENTOS MANTÊM CICLO DE SUBIDA

No primeiro trimestre de 2018 nasceram 13 080 entidades, 12 437 das quais empresas, correspondendo a 95% do total de constituições. Por comparação com o período homólogo de 2017 — ano que registou perto de 41 mil constituições, o valor mais alto desde 2007 — foram criadas mais 969 empresas e outras organizações, uma subida de 8% que revela a continuação da dinâmica empreendedora do tecido empresarial, com a forte contribuição dos setores ligados ao turismo e dos distritos de Lisboa e Porto.

Depois de um mês de janeiro forte em constituições (habitualmente aquele em que nascem mais empresas e outras organizações), o ritmo abrandou nos dois meses seguintes. Esta subida foi generalizada a grande parte dos setores, com particular destaque para cinco: Serviços, sobretudo os relacionados com turismo, saúde e bem-estar; Atividades imobiliárias; Construção; Transportes (devido ao aumento nas atividades de

transporte ocasional de passageiros e transporte de mercadorias) e Alojamento e restauração (com maior contribuição das atividades de alojamento mobilado para turistas, apesar da restauração representar 70% da criação de empresas no setor). Em contraciclo, apenas o setor da Agricultura, pecuária, pesca e caça, refletindo-se na descida das constituições no Alentejo, região de forte perfil agrícola.

Em termos regionais, a Área Metropolitana de Lisboa contribuiu com quase 40% das constituições, reforçando a liderança neste indicador face à região Norte (31%). No distrito de Lisboa nasceram 520 entidades (+13,2%), um crescimento verificado em quase todos os setores, com destaque para os Serviços (turismo e saúde), Atividades imobiliárias, Construção (edifícios), Restauração e Tecnologias da informação e comunicação (em particular a consultoria e programação informática). Já no Porto, foram criadas 227 entidades, um crescimento de +10,7%, assente sobretudo nos setores da Construção e Atividades imobiliárias. Ambos os distritos representam mais de $\frac{3}{4}$ do total do aumento dos nascimentos do tecido empresarial.

DESCIDA NOS ENCERRAMENTOS

Nos primeiros três meses do ano verificou-se o encerramento de 3805 entidades, menos 130 empresas (-3,3%) do que no período análogo do ano anterior, traduzindo-se num abrandamento do ritmo de descida registado em 2017 (-6,9%), que se deveu ao facto de janeiro ter registado valores mais altos neste indicador do que os meses seguintes. Nos dois setores com mais encerramentos, Serviços e Retalho, ocorreram descidas ligeiras. Do lado das subidas, a assinalar apenas o setor Grossista.

O decréscimo do número de encerramentos não se verificou em todos os distritos, com Lisboa e Porto a registarem ligeiras subidas: mais 37 encerramentos na capital (+3%) e mais 18

Em março de 2018, apenas 15,1% das empresas pagam dentro dos prazos acordados, o valor mais baixo desde 2007.

no Porto (+3%). Braga, o terceiro distrito com mais empresas, onde encerraram menos 83 entidades, foi o distrito que mais contribuiu para a diminuição dos encerramentos (-24,8%). A idade média das empresas que encerraram neste primeiro trimestre é de 12,8 anos, ligeiramente superior à média registada na última década (10,7).

Nos últimos 12 meses foram criadas 2,8 empresas por cada uma que encerrou, valor superior ao rácio nascimentos/encerramentos registado no mesmo período do ano passado (2,3).

As Atividades imobiliárias — onde foram criadas 6,3 empresas por cada uma que encerrou — e a Agricultura, pecuária, pesca e caça — onde nasceram 3,7 empresas por cada uma que fechou (registando, ainda assim, uma descida acentuada neste valor) — são os setores em que este rácio é mais elevado.

NOVAS INSOLVÊNCIAS MANTÊM A DESCIDA

Foram 675 as empresas e outras organizações que iniciaram processos de insolvência no primeiro trimestre deste ano, menos 91 do que no período homólogo do ano passado. Esta descida de 11,9% mantém o ciclo iniciado em 2013, quando se inverteu a tendência neste indicador.

Dos quatro setores (Indústrias transformadoras, Serviços, Retalho e Construção) que concentram quase 70% dos novos processos de insolvência, todos contribuíram para a descida neste indicador, exceto as Indústrias transformadoras, onde não se registaram

alterações. Os Serviços (-15,4%) e o Alojamento e restauração (-33,3%) foram aqueles em que a diminuição foi mais expressiva.

O distrito de Lisboa (líder neste indicador desde 2013) foi o que registou mais processos novos de insolvência: 157, ainda assim uma significativa diminuição de 27,3%. O Porto segue de perto, com 152 novos processos. Os dois maiores distritos do país representam 81% da descida nas novas insolvências, com Lisboa a ser responsável por 2/3 do total.

Em contraciclo, destaque para o distrito de Aveiro, onde 68 entidades iniciaram processos de insolvência, uma subida de 44,7% face ao mesmo período de 2017. A idade média das entidades que iniciaram processos de insolvência mantém-se nos 16,1 anos.

PAGAMENTOS: PIOR REGISTO DESDE 2007

A percentagem de empresas que cumpre os prazos de pagamento acordados atingiu em março o seu valor mais baixo desde 2007 (15,1%), mantendo-se em queda consecutiva desde setembro do ano passado. As empresas têm vindo a transitar para o escalão de atrasos até 30 dias, onde se concentram hoje 2/3 das entidades, apresentando um atraso médio de pagamento de 27 dias, valor semelhante ao que se tem vindo a registar desde 2017.

Para mais informações, contacte-nos pelo e-mail: estudosbarometros@informadb.pt.

Fonte: Análise Informa D&B. **Dados:** Publicações de atos societários e portal Citius / Ministério da Justiça.

Universo de empresas e outras organizações: entidades com sede em Portugal, sob as formas jurídicas de sociedades anónimas, sociedades por quotas, sociedades unipessoais, entidades públicas, associações, cooperativas e outras sociedades (os empresários em nome individual não fazem parte deste universo de estudo). Consideram-se as entidades classificadas em todas as secções da CAE V3.0. **Nascimentos de empresas e outras organizações:** entidades constituídas no período considerado, com publicação de constituição no portal de atos societários do Ministério da Justiça. **Encerramentos de empresas e outras organizações:** entidades extintas no período considerado, com publicação de extinção no portal de atos societários do Ministério da Justiça (não são consideradas as extinções com origem em procedimentos administrativos de dissolução). **Insolvências de empresas e outras organizações:** entidades com processos de insolvência iniciados no período considerado, com publicação no portal Citius do Ministério da Justiça. **Índice de pagamentos:** indicador estatístico desenvolvido pela Dun&Bradstreet que revela a performance histórica do cumprimento dos pagamentos aos fornecedores face aos prazos acordados. Permite conhecer o número médio de dias de pagamento para além dos prazos (com os fornecedores).

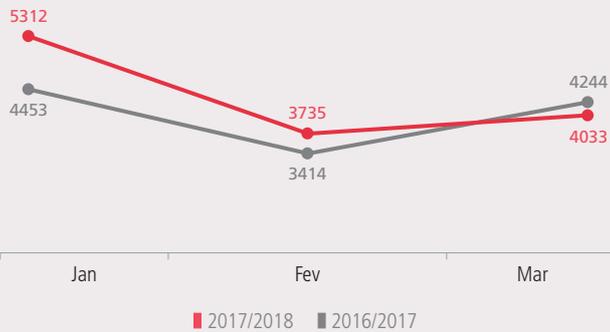
A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a Dun & Bradstreet Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 270 milhões de agentes económicos em 221 países.

www.informadb.pt / (+351) 213 500 300

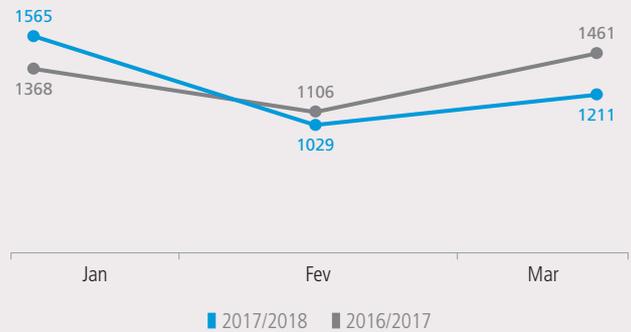
DINÂMICA DO TECIDO EMPRESARIAL 1.º TRIMESTRE 2018

EVOLUÇÃO DOS NASCIMENTOS, ENCERRAMENTOS E NOVAS INSOLVÊNCIAS

NASCIMENTOS



ENCERRAMENTOS



Janeiro - Março 2018

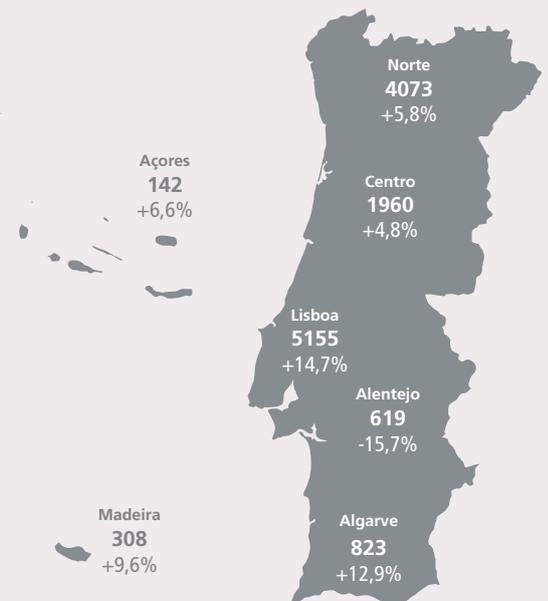
Variação homóloga acumulada



NASCIMENTOS POR REGIÕES

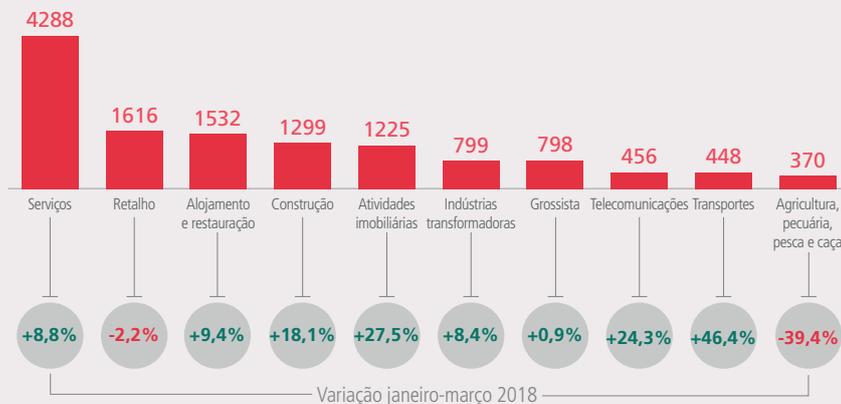
JANEIRO - MARÇO 2018

E VARIAÇÃO HOMÓLOGA ACUMULADA (%)



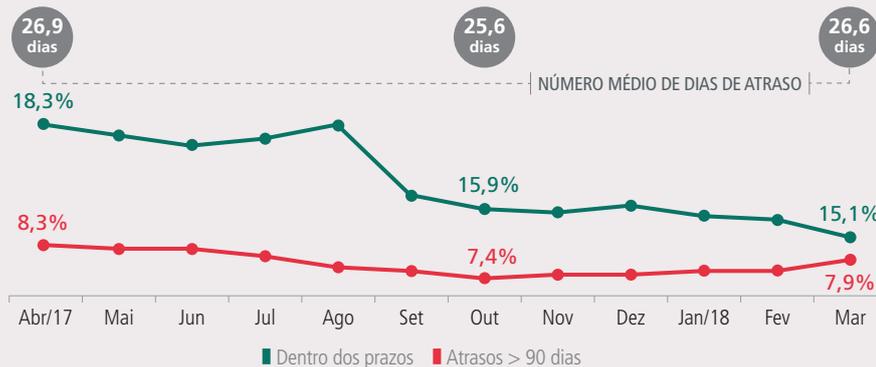
NASCIMENTOS POR SETORES

JANEIRO - MARÇO 2018



COMPORTAMENTOS DE PAGAMENTO

ENTIDADES QUE PAGAM DENTRO DO PRAZO



Para mais informações aceda ao Barómetro Informa, edição de março, na Biblioteca Digital em www.informadb.pt

ACEDER À BIBLIOTECA DIGITAL